



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

AVALIAÇÃO DO USO DE MICROHABITAT PELA HERPETOFAUNA EM FRAGMENTOS DE MATA NA ILHA DO MARANHÃO

Antonio Fernando Costa da Silva^{1*}, Aryana Vasque Frota Guterres², Lilians Ravena Monteiro Martins¹, Juniele Paulina dos Santos³, Katywcia Castro Cruz¹

1. Laboratório de Herpetologia e Ecologia Aplicada à Conservação, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 65080-805, Brasil; 2. Laboratório de Estudos botânicos, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 65080-805, Brasil; 3. Laboratório de Genética e Biologia Molecular, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 65080-805, Brasil. *Autor para correspondência: antoniofernando.costadasilva8@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Atualmente vários trabalhos têm mostrado que espécies da herpetofauna fazem uso diferenciado do microhabitat, por conta de influências fisiológicas e comportamentais. Tais influências atuam sobre a seleção do microhabitat por uma espécie, assim, a disponibilidade de recursos pode ser um fator que modifica a estrutura das populações desses animais. Estudos voltados para a utilização dos microhabitats pela herpetofauna em fragmentos de mata com perturbações antrópicas, ainda são muito escassos. Dessa forma o presente estudo teve como objetivos levantar quais as espécies da herpetofauna estão presentes em fragmentos de matas em áreas urbanas e conservadas e quais os microhabitats são utilizados por essas espécies nas diferentes matas estudadas. Foram estudados fragmentos de mata em duas localidades distintas entre setembro de 2014 e agosto de 2016. Três fragmentos isolados no Campus da UFMA, no município de São Luís e três fragmentos presentes no Sítio Aguahy, reserva particular no município de São José de Ribamar. As buscas por espécimes da herpetofauna foram realizadas por meio de busca ativa limitada por tempo, em cada fragmento e seus microhabitats, foram avaliados de acordo com o local onde o indivíduo foi visualizado. Nos seis fragmentos foi possível observar 822 indivíduos, pertencentes a 30 espécies e 14 famílias. Quanto ao uso de microhabitat, foram verificados o uso de 14 tipos, onde as espécies que apresentaram o uso mais diversificado foram *Tropidurus hispidus* (11), *Gonatodes humeralis* (6), *Scinax x-signatus* (5) e *Adenomera hylaedactyla* (4). Quanto ao uso de microhabitat, *Tropidurus hispidus* foi o que mais se destacou em virtude do seu hábito generalista e também por haver em fragmentos urbanos, uma maior quantidade de formações abertas e microhabitats artificiais. Com isso trabalhos como este são importantes para avaliar a dinâmicas das comunidades e assim incentivar medidas de manejo em áreas sujeitas a alterações.

Os autores agradecem à empresa Quersengen, proprietária do Sítio Aguahy e a UFMA, por incentivarem a realização desse trabalho.